

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANUNCIOS
 Judiciaes cada linha 10 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por annuo são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

Grave situação

Ao golpe de Estado de 10 de maio não succedeu immediatamente uma viva agitação, traduzida por desordens e graves perturbações do ordem publica. Tanto bastou para d'esta circumstancia o governo tirar folego para novos commettimentos libertecidas e para pretender justificar-se de manter o estado revolucionario em que lançou os mais elevados poderes do Estado. Se o governo assim explica a El-Rei o que está acontecendo, falta redondamente á verdade sabida e pratica mais uma deslealdade para com a Corôa e para com o paiz. O que se está passando tem uma significação inteiramente diversa. Os dirigentes dos partidos monarchicos, conhecedores do perigo immenso de lançar uma Faulha em montão de materia inflamavel, tentaram com prudencia e ponderação, substituir a acção violenta que de toda a parte é reclamada, pela persuasão feita em termos, por forma a não aggravar uma já de si grave situação.

Ninguem deixará de reconhecer que as instituições monarchicas atravessam uma crise difficilima, devida á insanía que caracteriza a a acção do governo que ha um anno está no poder.

As liberdades estão offendidas, a nação está vilipendiada e escarneada, os dinheiros publicos são lançados á rebatinha com o condemnavel e ruim intento de subornar determinadas classes, o absolutismo, que se julgava caído definitivamente ha setenta e tres annos,

está restaurado, e contra tudo isto é preciso reagir até vencer, sob pena de o paiz inteiro se afundar em um abysmo de lama.

E' certo isto; mas aos partidos monarchicos cumpria reivindicar para a nação o que lhe roubaram em um momento de ruim inspiração, e, sendo possível, sem que dos meios a empregar resultasse perigo immediato ou sequer aggravação do mal de que veem enfermado as instituições monarchicas, que se são do Rei, que jurou defendel-as, são tambem dos partidos monarchicos que as teem sustentado em conjuncturas diversas, á custa de perseverante trabalho e, por vezes, á custa da sua propria popularidade. Emquanto de toda a parte chegam aos dirigentes dos partidos as mais vivas reclamações contra a loucura governativa que ameaça tudo subverter; enquanto os chefes dos partidos são instantaneamente sollicitados para que se deixe a cada um protestar como entenda contra o que se passa no exercicio dos mais elevados poderes do Estado; enquanto são, pelos partidarios, em Lisboa e na provincia, accusados de pusilanimidade, de fracos na sua reacção contra a enormidade do golpe dirigido contra o que demais sagrado se contém na Carta, os chefes dos partidos, preferindo a persoação á exacerbção das paixões, concertaram entre si com os seus amigos e com individualidades proeminentes na politica, que estão fóra das aggremações partidarias, que a maioria do conselho de Estado, a mais elevada corporação politica e de que fazem parte homens envelhecidos no serviço da patria e das instituições, exponha a El-Rei os perigos que se deparam á monarchia e ao paiz e sollicitando que a normali-

dade constitucional fosse restabelecida. Que grande exemplo de ponderação, de prudencia e de lealdade esses homens davam a todos!

A um aceno dos dirigentes dos partidos, que significasse assentimento ao que — é preciso dizelo — está no intimo da consciencia da grande maioria dos cidadãos portugueses, as causas se passariam por forma a tirar illusões a quem porventura as tenha ácerca da força e prestigio que uns e outros teem no paiz.

Não foram comprehendidos. Entendeu-se que era preferivel uma demonstração de força a aconselhar o Rei a que ouvisse aquellas que lealmente o teem acompanhando em graves conjuncturas e que nunca procuraram amesquinhar-lhe a pessoa nem dar-lhe lições, porque essa gloria sómente pertence aos que hoje fazem do sceptro real o instrumento das suas paixões e egoismo.

Foi um mau serviço; foi mais um acto de loucura a acrescentar aos que illustram o periodo de vergonhas que o paiz está atravessando. Dizem os jornaes que El-Rei não pode receber no sabbado e domingo conselheiros de Estado porque vae ver cousas militares a Vendas Novas. Não censuramos. Archivamos esta verdadeira photographia do actual movimento politico.

El-Rei só receberia os conselheiros de Estado, um a um, e sem prejuizo da sua visita a Vendas Novas. Não censuramos quem assim procede.

Os conselheiros de Estado iam pedir a El-Rei a normalidade constitucional, a restauração do poder legislativo, que está supprimido do facto.

Pelo artigo 71.º da Carta o poder moderador é a chave de toda a or-

ganisação politica, e compete privativamente ao Rei, como chefe supremo da nação, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independencia, equilibrio e harmonia dos mais poderes politicos. Se o governo entende que velar incessantemente sobre a manutenção, independencia e harmonia dos mais poderes politicos, é suprimir as Côrtes, é excluir a nação de intervir nos negocios publicos, então a Carta acabou, o conselho de Estado é letra morta, e o que mais convem saber é se os sargentos se entreteem ou não a pendurar nas casernas retratos de democratas em evidencia.

Como se pensava que não teria sido sepultada a Carta Constitucional, e que ainda estaria em vigor o seu artigo 110.º, em que se prescreve que — os conselheiros de Estado serão ouvidos em todos os negocios graves e medidas geraes de administração publica — quizeram cumprir o seu dever de ponderar os perigos iminentes que envolvem o paiz e a monarchia e de pedir que administração do Estado regressasse á normalidade constitucional. Se o não puderam fazer, e nos termos em que o podem fazer aquelles a quem a monarchia só deve dedicação o serviços, ninguém os accusará de haverem quebrado a lealdade que devem á Corôa e ao paiz.

Teem deveres a cumprir, perante a nação e perante a historia, e hão-do cumpril-os como as circumstancias o permittirem e a dignidade da nação aconselhar.

(Do «Noticias de Lisboa».)

O presente, por mais risonho que pareça, está sempre atacado d'uma enfermidade incuravel: o futuro.

FOLHETIM

A partida ao avô

N'aquella manhã o tio Leonardo ergueu a cabeça da almofada, olhou com espanto, a tampa da arca e viu que não tinha o signal do costume. Fez-se rubro, verde, logo amarello!... Fora roubo ou partida do neto? Era preciso averiguar e desde logo proceder. Aquelle peculio era a sua fortuna. Tinha-lhe custado a ganhar e por isso lhe consagrava tanto amor como á filha, essa moça que fazendo loucos os rapazes do seu tempo, sempre se portara como deve portar-se quem nascido de gente honesta, embora pobre está habituado a ver exemplos dignos! Saltou da cama, mas teve medo da verdade. Seria certo?... Alguem teria a audacia de o roubar, de lhe dar a miseria, e sem

pejo, de ir, por esses caminhos fóra, talvez a rir fazendo gala d'essa acção barbara e cruel chamar-lhe um parvo que, alli a dois passos dormindo tranquillo, sonhando socegado o deixava levar sem sequer lutar por elle? Por que não accordara?... Para que dormira?! Se tivesse advinhado, ó como seria capaz apesar dos setenta janeiros bem contados de esganar o patife, de medir-se com elle, de lhe marcar, e bem, os seus dedos de ferro de lhe mostrar todo o vigor do seu pulso! Com o coração aos saltos, avançou resolutivo. Era real, a arca fóra revolvida, a arca fóra e com que raiva elle a estava alli observando posta a saque. Tudo mexido, tudo revolto e sem respeito pelas fadigas que affirmavam, tudo profanado!... E não houvera um raio uma d'essas tormentas potentes, repentinas, para fulminar o miseravel, esse patife que sem piedade, sem respeito pelas suas cãs, o collocava na contingencia de camolar! Que mau amanhecer!... Para que acordara! De repente, porém, do outro lado do postigo, por onde se

escoava a luz brilhante do sol, surgiu a cabeça loura de gentil criança que, sem medir a angustia enorme que originara, se punha a rir, a rir muito, ás gargalhadas tão argentinas, tão frescas, tão maviosas, fazendo lembrar as alegres e vivas chilreadas das aves, quando se faz mais um poente, das aves, quando surge mais uma aurora! O velho deu um salto!... Pois qué!... Todo aquelle enorme susto fora apenas obra e que obra tão terrivel se fosse verdadeira, do seu neto, d'aquelle fedelho endiabrado que, zombeteiro, se ria da cruel façanha capaz de o haver morto com uma apoplexia! Capaz de lhe ter feito perder o miolo!... Palavra que sentiu desejos d'espantal-o, do lhe encher as mãos de rijas palmatoadas, mas poz-se a rir tambem quando o viu, aberta a porta que deitava para a horta, entrar carregado com o precioso saquito, feito de retalhos de cores vivas, berrantes, atado, e bem, com uma larga fita amarela! — Não sabe que é dia de entrudo?!... E zateirou-lhe o roubo. Só... essa partida?! Lembrou-se que o

entrudo era endiabrado! Pelo sim, pelo não, o velho tomou o sacco, olhou-o, examinou-lhe o peso, e, abrindo-o, contou todo o seu peculio. Não teriam, a brincar, levado algum bocado! Eram trinta libras em bello ouro. Toca a ver. E contou com cuidado. Dez, vinte, trinta... Trinta e uma!... Então, em vez de roubado, e punha-se a sorrir, a olhar para o neto, vem uma ainda a mais?... O garoto então, saltando-lhe lesto para o colo o beijando-o, disse-lhe em segredo: Fui eu que a ganhei estudando noite e dia e sempre a vosso lado, no exame que fiz na escola das missões; como és velhinho e muito bom para mim, quiz dar-t'a para que me ensines mais! Era encantador um tão simples quadro! O velho, então, rapido, chegou-o ao peito onde um coração palpitava cheio de amor, essa criança adoravel e, durante minutos, extasiado, lem pago já do tremendo susto cobriu-a de beijos, recamou-a de affagos!

E. de A.

CONHECIMENTOS UTEIS

Oídio e Mildio

Os remedios contra o oídio e contra o mildio são principalmente preventivos: e, se o tempo correr humido, como succede actualmente, maior deve ser a vigilancia e mais activa a defeza.

Sabe-se como o oídio se propaga e attinge o cacho, inutilisando-o rapidamente. O remedio para esta molestia, como ninguem ignora, é o enxofre em pó, muito fino, espalhado por meio de enxofradeiras, pelas folhas, pelos sarmentos e pelos cachinhos. O enxofre, nunca é demais dizel-o, actua como desorganizador dos órgãos vegetativos do cogumello, pelo simples contacto, e ainda em consequencia da produção do acido sulfuroso sob certas influencias atmosfericas.

Por conseguinte, a acção do enxofre será tanto mais intensa quanto mais fino elle for e mais numerosos os pontos do contacto. Encontra-se no commercio enxofre em estado sublimado, refinado, triturado e precipitado. As compras devem basear-se nas qualidades de pureza, finura, adherencia, etc. Como tudo se falsifica, o viticultor deve fazer as suas compras em casas que mereçam, pela sua seriedade, o maior conceito e credito. Quanto ás enxofradeiras, ha actualmente grande variedade. Indicar esta ou aquella seria correr ás vezes em busca d'uma decepção. O melhor n'estes casos é deixar a escolha á pratica e á experiencia do viticultor. Vale mais isto do que ir atraz de reclamações, que as mais das vezes só dão desillusões.

Relativamente ao mildio, cujos efeitos ainda são mais temiveis que os do oídio, o tratamento é bem conhecido, consistindo em pulverisações de caldas cupricas. Estas caldas devem ser feitas com todo o cuidado, com productos de primeira qualidade. O sulfato de cobre, logo que não se apresente em bellos crystaes, de uma cor francamente azul, póde affirmar-se que não é puro.

Para se verificar se um sulfato é puro, dissolvem-se algumas grammas em 100 a 200 centímetros de agua. Completada a solução, deita-se em um copo certa quantidade; seguidamente vertem-se algumas gotas de potassa diluida, ou então leite de cal. Immediatamente apparecem flocos de um azul celeste. É o que se chama um precipitado. Se o sulfato é impuro e contém saes de ferro, o precipitado apresenta veios verdes ou avermelhados, cor da ferrugem. Se contém saes de zinco, manifestam-se por um precipitado esbranquiçado, manchando o bello precipitado azul dado pelo sulfato de cobre.

A cal que tem de se empregar nas caldas cupricas, quanto mais fresca ou de fabricação recente for, melhor.

Não insistiremos no fabrico das caldas cupricas, porque em geral é bem conhecido no nosso paiz. Lembraremos no emtanto que estas caldas não devem ser acidas, isto é, conter cobre em excesso, pois n'este caso é para temer a queima dos órgãos da vinha em contacto com semelhante producto.

Quanto aos pulverisadores, diremos o mesmo que já dissemos com respeito ás enxofradeiras. É ao viticultor que pertence a escolha.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Missa de suffragio

Com numerosa e selecta assistência, resaram-se na ultima terça-feira, na capella do Santo Antonio, algumas missas por alma da sr.^a D. Maria Carolina Cardoso de Brito, ha pouco fallecida.

O S. João em Braga

Nos dias 23 24 e 25 de junho proximo, realisam-se em Braga deslumbrantes festejos ao Precursor do Messias, constantes do programma que resumidamente passamos a transcrever.

No dia 23, ao clarear da manhã, o estrelajar dos foguetes e o hymno alegre do S. João, executado por afamadas musicas do Minho annunciarão os ruidosos festejos, alliando-se a elles a decoração caprichosa e artistica das ruas e largos da cidade, e á tarde o torneio de tiro nacional no Club dos Caçadores. Na noite do mesmo dia deslumbrante arraial no local da S. João da Ponte, iluminação e fogo d'artificio, e o grupo biblico representando o baptismo de Christo e a figura colossal de S. Christovão.

Na manhã do dia 24, magestoso cortejo Sanjoanino, formado pelos carros do Nascimento, do Baptismo e da Arca-da-Alliança, com a dança do Rei David, e Gigantones e e Cabezudos, grande feira annual em S. João da Ponte. A' tarde, a procissão de S. João, que não se realisa ha 11 annos. A' noite, grande festival no jardim do Campo de Sant'Anna, selecto concerto musical e phantastica illuminação.

Na manhã do dia 25, engraçados grupos das Amazonas e dos Cabezudos. A' tarde, soberbo concerto no jardim do Campo de Sant'Anna, pelo excellente Orpheon de Orense, e á noite percorrerá as ruas mais contraas da cidade um esplendoroso e originalissimo cortejo luminoso, concepção grandiosa do Grupo dos Invenciveis.

O preço do tabaco

Por toda a parte o pavo se queixa da elevação do preço do tabaco. Por aqui ainda se fuma por o preço antigo; mas sabemos que logo que terminem os poucos cigarros que restam, uma grande parte de fumistas, abandonam por completo o uso do tabaco. Para que se não arrependam, lembramos-lhe a seguinte receita, que ha dias publicava o «Coimbricense»:

«O dr. V. Kolomeitzev, medico de Kasan, recommenda um meio muito simples para perder o habito de fumar.

Consiste em lavar a bocca com um soluto de nitrato de prata 0,25 por cento.

Depois d'esta lavagem, o fumo determina uma sensação gostativa das mais repugnantes, tirando por muito tempo, no dizer do auctor, toda a vontade de fumar».

A dictadura

Com grande elevação e bom senso, escreve o «Portugal» sobre a crise actual:

«Todos os conselheiros d'Estado, unanimemente, declinaram a honra de serem recebidos por El-Rei.

O acontecimento é grave e não nos consta que haja similar na já relativamente longa historia constitucional do nosso paiz.

E tão grave e importante consideramos este facto, que por mais que alonguemos a vista pelo futuro adeante no sentido de conjecturar as consequencias provaveis que d'elle podem surgir, não vemos bem o que d'aqui resultará.

A coisa, porém, ainda não fica por aqui. A *demarche* ao paço real, era o primeiro movimento do protesto contra a dictadura. No programma combinado nas reuniões politicas que se effectuaram, a seguir a este passo, dizia-se que iriam os pares, os deputados, e não sabemos que outras altas corporações do nosso paiz, expor diante da corôa o seu sentimento por varem suprimida a base principal da constituição portugueza. É muito provavel, senão absolutamente certo, que a mesma resposta alcançarão estes peticionarios. E se assim for, qual será o procedimento a adoptar? Ficarão de braços cruzados, pares, deputados, conselheiros de Estado todos enfim, quantos com mais ou menos necessidade desejam reivindicar direitos, privilegios e prerogativas, consignadas na Carta, restaurando-a para a vida politica da nação.

O momento é grave. Afigura-se-nos que o governo enveredou por um caminho que não é positivamente o que conduz á paz e á tranquillidade publica. Por detraz dos conselheiros d'Estado estão os pares e os deputados, e por detraz de todos elles agglomeram-se, não sabemos bem em que attitude, os partidos politicos, todos os partidos, que n'uma hora de exaltação politica podem causar embaraços sérios, não dizemos só á acção governativa que está no poder, mas até á vida economica e social do paiz».

Exumação e autopsia

Ha dias foi recebida em juizo uma participação, em que se dizia que Francisco Domingues Vaz, da freguezia de Moure, fallecera, em 19 d'abril ultimo, em consequencia de umas pancadas que recebera em setembro do anno passado, indicando-se como auctor d'ellas Luiz José Dias, da mesma freguezia.

Em virtude d'esta denuncia, foram as justicias d'esta comarca, na terça-feira ultima, á referida freguezia, procedend-se, na presenca d'ellas a exumação e autopsia do cadaver.

Por esta pareceu apurar-se que a morte fora natural.

As cebolas contra os typhos

Tem-se preconizado o limão e as uvas como agentes curativos, e, de facto, os fermentos d'uvas estão a produzir bons resultados e entraram já nas fileiras therapeuticas. Pois as cebolas reclamam tambem a sua admissão alli, e bem merecida, a serem verdadeiras as informações do «Jornal dos Debat», que apresenta aos seus leitores esta receita contra os typhos:

«Machucam-se umas poucas de cebolas cruas, faz-se d'ellas uma cataplasma, e cobrem-se os pés do doente, de forma que fiquem bem envolvidos. Ao fim de sete ou oito horas, tira-se a cataplasma e a febre tem desaparecido.

Este tratamento d'uma simplicidade extrema, como se vê, tem dado resultados magnificos. Os [medicos não sabem explicar o facto nem comprehendem como a febre assim desaparece de repente.

Uma creança de quatro annos atacada de meningite, deveu a sua salvação a essa cataplasma.»

Dornte

O cabo n.º 43 da policia civil de Braga deu conhecimento na esquadra policial de que fez conduzir ao hospital de S. Marcos, José Pinho, solteiro, de 48 annos, natural e residente na freguezia de Moure d'este concelho, o qual foi encontrado prostrado no chão, no campo do Salvador, tendo um ferimento n'uma orelha.

Preço dos cereacs

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	560
Dito amarello		540
Centeio		500
Milho alvo		600
Feijão branco		15200
Dito amarello		15100
Batatas		540
Azeite almudo		65500
Ovos, 8 por		80

Do Fausto Guodes Teixeira :

VERSOS ANONYMOS

Contaram-me hontem toda a tua vida!
E que immensa amargura que eu senti,
Não, como os mais, por te julgar perdida,
Mas pur te ver's perdida para ti.

Com que infinita dôr levei ao fim
Esse calix amargo da tua dôr,
Que para não passar tambem de mim
Trouxe no meu horto um anjo do Senhor.

Nunca te vi, de ti eu sei sómente
Que amaste muito: a tua vida é isto,
Mas antes de culpar-te toda a gente,
Ha muito já te perdoara o Christo.

A tua grande dôr é sem razão!
Tu eras fonte pura e o que é que tem
Que a agua, que te sae do coração.
Não encontrasse os labios de ninguem?!
Esquece-os! Abandon-os ao seu pó!

Ama de novo com dobrado ardor;
Se te deixarem, nunca se está só
Quando se tem no peito um grande amor!

REGISTO

Maior — 26 — Domingo — S. Filipe Nery.

Evangelho do dia: Estou convosco todos os dias até á consumação dos seculos. (S. Matheus).

Conselhos caseiros

Contra os parasitas dos cavallos — Um veterinario allemão, o sr. Steber, aconselha o processo seguinte para destrir os piolhos do cavallo, do boi e do porco.

Misturam-se agitando-as n'um frasco, partes eguaes de petroleo e de oleo de linhaça. Molha-se um panno n'este producto e friccionam-se as partes da pelle invadidas pelos parasitas. Estes são rapidamente mortos.

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 5 e 6, que consta de 168 paginas, com duas gravuras

O titulo, qua é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o entretenimento das crianças e até... dos adultos.

Insera este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livreria na rua de S. Roque, n. 108.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livreria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo do «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livreria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou

musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari-llustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clorigos 8 e 10 — Porto.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 de junho proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça por metade do valor da avaliação os bens penhorados a Maria de Jesus Gonçalves, viuva, da freguezia, Marrancos, por força d'execução por fóros que lhes move Dona Maria José da Natividade Falcão e Bourbon e seu marido Antonio Pinto de Mendanha Arriscado, da mesma freguezia, os quaes bens são os seguintes:

Uma morada de cazas sobradadas e terras com seu quinteiro, córtes, coberto e eido de terra lavradio com vidonho e arvores de fructo, situado no lugar da Costa e dita freguezia, censoario á exequente, metade do valor 123\$940 réis.

Campo de Pouzada circuitado sobre si de lavradio, vidonho, matto e lenha, na dita freguezia, e a leira de terra inculca que produz matto e lenha, na dita freguezia de marcada por marcos, censoaria á mesma exequente, metade do valor reis 196\$000.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e bem assim Joaquim João de Souza, auzente no

Brazil credor inscripto no registo, da quantia de 153\$000 réis, para os termos da execução.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES. 2047

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias citando os interessados Paulo Marques e Antonio Marques solteiros, maiores, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de José Marques, viuvo, morador que foi no lugar do Ribeiro, freguezia de Moure, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, substituto, — Leite da Cunha. (2048)

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias citando os interessados Roza Augusta Correa de Macedo, residente na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil em parte incerta e suas filhas Carlota Augusta

Correa de Macedo, solteira, maior e Maria Augusta Correa de Macedo de desenove annos, residentes com sua mãe, naquelles Estados, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Joaquina da Costa Macedo, viuva, moradora que foi no lugar do Sobreiro, freguezia da Lage sem prejuizo de seu andamento.

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito substituto, Leite da Cunha

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães. 2046

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 40 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de quarenta dias citando Manoel Guerra de Puga, cazado do lugar de Portuzello, freguezia de Cabanelas, e actualmente auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, para findo o prazo dos editos a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», pagar a quantia de cincoenta e seis mil cento e oitenta réis e os sellos e custas da execução que o M.ª Mag. do M. P. lhe promove, ou nomear bens á penhora sufficientes, pena de se desenvolver o direito de nomeação ao mesmo Mag. e seguir a execução seus termos á revelia. (2045)

Verifiquei a exacti-

ção, — O juiz de Direito substituto, Leite da Cunha.

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas

specimens á livreria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Edição permanente

FRANCEZ

SEM MESTRE

em 4 mezes (3.ª edição-1906)

1 bello volume, portatil, de 416 paginas, com o retrato do auctor Rs. 1\$200
Encad. em carneira . . . 1\$500
1 fasciculo semanal. 40

Esta edição contém a mesma materia das edições que custavam o dobro do preço.

Pedidos á Empreza Editora «O Mestre Popular Aperfeiçoado» — Rua do Arco da Bandeira, 5, 3.ª Lisboa.



Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricaçã dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrerias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos o o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangeo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livreria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pago no acto da entrega; para as provincias franco de portos. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio as competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO NOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1000 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entreccho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma produção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHAS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathy.

EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a côres

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.

ABC DO POVO

Para aprender a lêr
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidada dosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinas do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conficto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução das lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, algadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.
108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Livro commercial

TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se ha aproximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmaão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 18 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamonise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunos! Desfocho surprebendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. a. s.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.